

Protocolo: 01962/2024
Processo:
Projeto:
Data Leitura: 18/06/2024
Data Arquivo: ____/____/____
Ass. Protocolo: _____

Tipo: **Moção de Pesar**
Autor: **Deputado Zé Teixeira**

Moção de Pesar aos familiares do Senhor MARCO AURÉLIO DOS SANTOS LIMA, Investigador de Polícia Civil, por seu falecimento aos 53 anos de idade, vítima de um infarto enquanto trabalhava, no dia 13 de junho deste ano, na cidade de Dourados.

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, nos termos do inciso XV do art. 173 do Regimento Interno, seja enviada Moção de Pesar aos familiares do Senhor MARCO AURÉLIO DOS SANTOS LIMA, Investigador de Polícia Civil, por seu falecimento aos 53 anos de idade, vítima de um infarto enquanto trabalhava, no dia 13 de junho deste ano, na cidade de Dourados.

A Moção deverá ser encaminhada com os seguintes termos:

"A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, unânime na interpretação e manifestação do sentimento de pesar, lamenta profundamente o falecimento do Senhor Marco Aurélio dos Santos Lima, Investigador de Polícia Civil, aos 53 anos de idade, enquanto trabalhava, no dia 13 de junho deste ano, em Dourados.

Filho de Mário dos Santos Lima e Floripes Lima, Marco Aurélio dos Santos Lima nasceu em 28 de maio de 1971, no município de Dracena, Estado de São Paulo.

Era casado com Sorrayllah Jimenez Alves, pai de seis filhos e uma enteada. Policial havia 23 anos, exercia a função de Investigador do SIG (Setor de Investigações Gerais), da Primeira Delegacia de Polícia da cidade de Dourados.

O "Marquinhos do SIG", como era conhecido e chamado por seus colegas e amigos, dedicou sua vida ao serviço público em prol da justiça e da ordem, com zelo e comprometimento à segurança e bem-estar da comunidade douradense.

O Investigador participou efetivamente da resolução de diversos crimes de grande repercussão na cidade, como o da menina indígena Raíssa Cabreira da Silva, em 2021, e também do médico Gabriel Paschoal Rossi, no ano passado.

Segundo relatos de colegas, o trágico evento aconteceu quando ele sofreu um infarto dentro das instalações da delegacia. Estava trabalhando na sala dele, quando levantou a mão se queixando de dor no peito e pedindo por socorro. Ele foi levado por colegas em uma viatura da Polícia Civil até o Hospital Evangélico, distante cerca de apenas três quadras da delegacia do SIG. O investigador foi entubado e passou por manobras de reanimação por 40 minutos, porém, não resistiu.

O velório e sepultamento do policial civil, além da consternação e luto de familiares e amigos pelo ocorrido, mobilizou centenas de agentes de diversas forças de segurança em Dourados e, conforme o relato de colegas, seu profissionalismo e amizade deixarão saudades.

Com seu falecimento, deixa viúva a Sra. Sorrayllah, os filhos: Gabriel Mazzoti Rovari Lima (29 anos); Gustavo Mazzoti Rovari Lima (26 anos); Gisele Tiemi Yamasaki Lima (15 anos); Fernando Aurelio Yamasaki Lima (14 anos); Catarina Jimenez Alves Lima (1 ano); Helena Jimenez Alves Lima (1 ano), e a enteada Cristiane Yoshie Nishimura (23 anos).

As razões acima apontadas sobre a vida e dedicação do investigador de polícia Marco Aurélio dos Santos Lima, são mais que plausíveis, as quais nos motivaram a apresentar esta moção, pelo legado de exemplos aos filhos, seus familiares, amigos e colegas de trabalho, como também em reconhecimento por sua honrosa participação e dedicação ao serviço público, contribuindo grandemente no setor da segurança pública no município de Dourados, ao que conclamamos os nobres Pares desta Casa de Leis para aprovação desta singela homenagem ao seu nome e a seus familiares."

Plenário Deputado Júlio Maia, 18 de junho de 2024.

Zé Teixeira
Deputado Estadual
PSDB

(004/2024)

Endereço para o envio da Moção:

À Senhora
Sorrayllah Jimenez Alves
Rua Mato Grosso, 2332 - Bairro Jardim Caramuru



Dourados - MS
Cep: 79826-130



Protocolo:

Processo:

Projeto:

Tipo: Moção de Pesar

Autor: Deputado Zé Teixeira

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, nos termos do inciso XV do art. 173 do Regimento Interno, seja enviada Moção de Pesar aos familiares do Senhor MARCO AURÉLIO DOS SANTOS LIMA, Investigador de Polícia Civil, por seu falecimento aos 53 anos de idade, vítima de um infarto enquanto trabalhava, no dia 13 de junho deste ano, na cidade de Dourados.

A Moção deverá ser encaminhada com os seguintes termos:

"A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, unânime na interpretação e manifestação do sentimento de pesar, lamenta profundamente o falecimento do Senhor Marco Aurélio dos Santos Lima, Investigador de Polícia Civil, aos 53 anos de idade, enquanto trabalhava, no dia 13 de junho deste ano, em Dourados.

Filho de Mário dos Santos Lima e Floripes Lima, Marco Aurélio dos Santos Lima nasceu em 28 de maio de 1971, no município de Dracena, Estado de São Paulo.

Era casado com Sorrayllah Jimenez Alves, pai de seis filhos e uma enteada. Policial havia 23 anos, exercia a função de Investigador do SIG (Setor de Investigações Gerais), da Primeira Delegacia de Polícia da cidade de Dourados.

O "Marquinhos do SIG", como era conhecido e chamado por seus colegas e amigos, dedicou sua vida ao serviço público em prol da justiça e da ordem, com zelo e comprometimento à segurança e bem-estar da comunidade douradense.

O Investigador participou efetivamente da resolução de diversos crimes de grande repercussão na cidade, como o da menina indígena Raíssa Cabreira da Silva, em 2021, e também do médico Gabriel Paschoal Rossi, no ano passado.

Segundo relatos de colegas, o trágico evento aconteceu quando ele sofreu um infarto dentro das instalações da delegacia. Estava trabalhando na sala dele, quando levantou a mão se queixando de dor no peito e pedindo por socorro. Ele foi levado por colegas em uma viatura da Polícia Civil até o Hospital Evangélico, distante cerca de apenas três quadras da delegacia do SIG. O investigador foi entubado e passou por manobras de reanimação por 40 minutos, porém, não resistiu.

O velório e sepultamento do policial civil, além da consternação e luto de familiares e amigos pelo ocorrido, mobilizou centenas de agentes de diversas forças de segurança em Dourados e, conforme o relato de colegas, seu profissionalismo e amizade deixarão saudades.

Com seu falecimento, deixa viúva a Sra. Sorrayllah, os filhos: Gabriel Mazzoti Rovari Lima (29 anos); Gustavo Mazzoti Rovari Lima (26 anos); Gisele Tiemi Yamasaki Lima (15 anos); Fernando Aurelio Yamasaki Lima (14 anos); Catarina Jimenez Alves Lima (1 ano); Helena Jimenez Alves Lima (1 ano), e a enteada Cristiane Yoshie Nishimura (23 anos).

As razões acima apontadas sobre a vida e dedicação do investigador de polícia Marco Aurélio dos Santos Lima, são mais que plausíveis, as quais nos motivaram a apresentar esta moção, pelo legado de exemplos aos filhos, seus familiares, amigos e colegas de trabalho, como também em reconhecimento por sua honrosa participação e dedicação ao serviço público, contribuindo grandemente no setor da segurança pública no município de Dourados, ao que conclamamos os nobres Pares desta Casa de Leis para aprovação desta singela homenagem ao seu nome e a seus familiares."

Plenário Deputado Júlio Maia, 18 de junho de 2024.

Zé Teixeira
Deputado Estadual
PSDB

(004/2024)

Endereço para o envio da Moção:

À Senhora
Sorrayllah Jimenez Alves
Rua Mato Grosso, 2332 - Bairro Jardim Caramuru
Dourados - MS
Cep: 79826-130

17/06/2024

Escritório de Dourados: Segue informações sobre Marco Aurélio dos Santos Lima

Nome: Marco Aurelio dos Santos Lima, 53 anos, nascido em 28/05/71, natural de Dracena-SP, filho de Floripes Lima e Mario dos Lima

Esposa: Surrayllah Jimenez Alves, pai de 06 filhos e uma enteada: Gabriel Mazzoti Rovari Lima - 29 anos; Gustavo Mazzoti Rovari Lima - 26 anos; Gisele Tiemi Yamasaki Lima - 15 anos; Fernando Aurelio Yamasaki Lima - 14 anos; Catarina Jimenez Alves Lima - 01 ano; Helena Jimenez Alves Lima - 01 ano, e Cristiane Yoshie Nishimura - 23 anos (enteada).

Endereço: Rua Mato Grosso, nº 2332 - Bairro Jardim Caramuru
Cep: 79826-130 – Dourados – MS

Telefone do filho mais velho – Gabriel: (67) 99660-1670

LUTO

Policial civil sofre infarto no trabalho e morre em hospital de Dourados

13 junho 2024 - 20h05 Por Da Redação



A Polícia Civil do Mato Grosso do Sul comunica o falecimento do investigador de Polícia Marco Aurélio do Santos Lima, conhecido como Marquinhos, do SIG (Setor de Investigações Gerais), da Primeira Delegacia de Polícia da cidade de Dourados.

Marquinhos, como era conhecido por todos, trabalhava quando passou mal, foi socorrido e levado para o hospital Evangélico, onde acabou morrendo.

O policial, dedicou sua vida com zelo e comprometimento à segurança e bem-estar da nossa comunidade. Seu profissionalismo e amizade deixarão saudades entre seus colegas e amigos.

O velório será realizado na Pax Primavera, localizada na rua Hilda Bergo Duarte, 1135, bairro Vila Planalto, Dourados, com início às 21h30 desta quinta-feira, dia 13 de junho. O sepultamento ocorrerá amanhã, às 14 horas.

INTERIOR

INVESTIGADOR DA POLÍCIA CIVIL MORRE APÓS INFARTAR DENTRO DE DELEGACIA

MARCO AURÉLIO DO SANTOS LIMA INFARTOU DURANTE O TRABALHO NA DELEGACIA, FOI SOCORRIDO, MAS MORREU NO HOSPITAL

Por Gabriel de Matos E Helio de Freitas, de Dourados | 13/06/2024 21:23

- Credito: Campo Grande News



Marco Aurélio do Santos Lima faleceu nesta quinta-feira em Dourados (Foto: Polícia Civil)

O investigador da Polícia Civil de Mato Grosso do Sul, Marco Aurélio do Santos Lima, morreu nesta quinta-feira (13) após infartar na 1ª Delegacia de Polícia da cidade de Dourados. Ele tinha 53 anos, chegou a ser socorrido, mas faleceu no hospital.

Marquinhos, como era chamado por seus colegas e amigos, dedicou sua vida ao serviço público. O trágico evento ocorreu quando ele sofreu um infarto dentro das instalações da delegacia, um local onde dedicou anos de sua vida em prol da justiça e da ordem.

O velório em homenagem ao investigador Marco será realizado na Pax Primavera, situada na Rua Hilda Bergo Duarte, 1135, bairro Vila Planalto, em Dourados, com início marcado para as 21h30 desta quinta-feira. O enterro está agendado para amanhã, às 14h.

A Polícia Civil publicou nota de pesar em seu site e nas redes sociais. "É com profundo pesar que a Polícia Civil do Mato Grosso do Sul comunica o falecimento do nosso querido colega, o Investigador de Polícia Marco Aurélio do Santos Lima".

MS

Nota de Falecimento do Investigador de Polícia 'Marquinhos' de MS

IVINOTICIAS/PC

Publicado em: 14/06/2024



Imagem: Divulgação/PCMS

PUBLICIDADE

É com profundo pesar que a Polícia Civil do Mato Grosso do Sul comunica o falecimento do nosso querido colega, o Investigador de Polícia Marco Aurélio do Santos Lima, conhecido carinhosamente como Marquinhos, do Setor de Investigações Gerais (SIG) da Primeira Delegacia de Polícia da cidade de Dourados.

Marquinhos, como era conhecido por todos, dedicou sua vida com zelo e comprometimento à segurança e bem-estar da nossa comunidade. Seu profissionalismo e amizade deixarão saudades entre seus colegas e amigos.

O velório será realizado na Pax Primavera, localizada na Rua Hilda Bergo Duarte, 1135, bairro Vila Planalto, Dourados, com início às 21h30 desta quinta-feira, dia 13. O enterro ocorrerá amanhã, às 14h.

Neste momento de dor, expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares, amigos e colegas de trabalho. Que a memória de Marquinhos permaneça viva em nossos corações e que sua dedicação sirva de exemplo para todos.

INTERIOR

Polícia

Centenas de policiais acompanham velório e sepultamento de agente do SIG em Dourados

Policial tinha 53 anos e morreu na delegacia na tarde dessa quinta-feira após mal súbito

Marcos Morandi

14/06/2024 - 11:16



Cortejo mobilizou centenas de veículos e viaturas (Foto: Antônio Coca)

O velório e sepultamento do policial civil Marco Aurélio dos Santos Lima, de 53 anos, mobilizou centenas de agentes de diversas forças de segurança em Dourados. Ele faleceu na tarde dessa quinta-feira (13), após se sentir mal enquanto trabalhava.

'Marquinhos', como era conhecido, era policial havia 23 anos e exercia a função de investigador do SIG (Setor de Investigações Gerais), onde participou efetivamente da resolução de diversos crimes de grande repercussão na cidade, como o da menina indígena Raíssa Cabreira da Silva, em 2021, e também do médico Gabriel Paschoal Rossi, no ano passado.

Segundo relatos de colegas, o 'Marquinhos do SIG', como era conhecido, estava trabalhando na sala dele, quando levantou a mão se queixando de dor no peito e pedindo por socorro. Ele estava sofrendo infarto.

Ele então foi levado por colegas em uma viatura da PC (Polícia Civil) até o Hospital Evangélico, distante cerca de apenas três quadras da delegacia do SIG. O investigador foi entubado e passou por manobras de reanimação por 40 minutos, porém, não resistiu.



O cortejo fúnebre do policial saiu da Capela Pax Primavera, na região central de Dourados e seguiu até o Cemitério Park Primavera, atrás do HU (Hospital Universitário).

Diversas ruas tiveram que ser interrompidas para facilitar o fluxo da longa fila de veículos.

Homenagem - O deputado também apresentou uma Moção de Pesar pelo falecimento do policial civil Marco Aurélio dos Santos Lima, vítima de um infarto enquanto trabalhava, no dia 13 de junho, em Dourados. Conforme a moção, o investigador "dedicou sua vida ao serviço público em prol da justiça e da ordem, com zelo e comprometimento à segurança e bem-estar da comunidade douradense".

O "Marquinhos do SIG", como era conhecido, participou efetivamente da resolução de diversos crimes de grande repercussão na cidade, como o da menina indígena Raíssa Cabreira da Silva, em 2021, e também do médico Gabriel Paschoal Rossi, no ano passado. Policial havia 23 anos, Marquinhos nasceu em 28 de maio de 1971, no município de Dracena (SP). Ele era casado com Sorrayllah Jimenez Alves, pai de seis filhos e uma enteada.